



## **NOTA DE REPÚDIO AO EDITAL DE CONTRATAÇÃO DAS COSTUREIRAS DA PREFEITURA DO RECIFE**

Ao Prefeito do Recife  
Senhor Geraldo Júlio

A Rede de Mulheres Negras de Pernambuco e o Fórum de Mulheres de Pernambuco vêm a público manifestar seu repúdio acerca do edital de chamamento público nº 001/2020, publicado pela Prefeitura do Recife no dia 11 de maio, para a contratação de costureiras para fornecimento de máscaras de tecido para contenção da COVID-19 no município.

O motivo do nosso repúdio é que o edital oferece R\$1,00 (um real) como pagamento para cada máscara produzida. Esse tipo de iniciativa é nada mais que um exemplo de exploração perversa da força de trabalho desta categoria profissional, em sua maioria formada por mulheres negras, pobres e periféricas.

Num momento em que categorias como esta, entre várias outras, sofre com as restrições impostas pela Pandemia, ficando impossibilitadas de exercerem sua profissão e garantirem sua renda, diante do fechamento dos seus estabelecimentos e o distanciamento de seus clientes, ver o poder público se aproveitar disso para explorar de forma tão explícita essas mulheres, é no mínimo revoltante!

É importante destacar que o edital estabelece ainda que todos os insumos, assim como os equipamentos de trabalho são de responsabilidade exclusiva da pessoa contratada. As costureiras já atuam normalmente em condições extremamente precárias, adquirindo os insumos com grande dificuldade e colhendo poucos rendimentos de seus trabalhos. O que a prefeitura propõe, com este edital, é que costureiras trabalhem praticamente de graça, naturalizando e reproduzindo a exploração desta categoria.

Para cumprir corretamente seu papel de gestor, o Prefeito do Recife deveria estar oferecendo uma oportunidade de valorização do trabalho dessas mulheres, pagando um preço justo e favorecendo a participação do máximo possível de profissionais, com condições dignas de trabalho e remuneração.

Portanto, Sr. Prefeito, nós afirmamos que as dificuldades impostas à nossa cidade pela Pandemia não podem servir como justificativa para a exploração racista, sexista e capitalistas das profissionais costureiras!

Exigimos que reconsidere esse chamamento público e faça um novo edital, em que se garanta:

- Fornecimento de todos os insumos de qualidade para garantir a produção de máscaras de tecido;
- Diferenciação do valor pago às(aos) costureiras(os) (pessoa física) daqueles pagos às pessoas jurídicas, empresas.
- Aumento do prazo para o credenciamento, com garantia de que também possa ser feito virtualmente;
- Aumento do valor pago por máscara para, no mínimo, R\$4,00.
- Proteção às costureiras que estiverem contratadas e trabalhando para pessoas jurídicas, para que lhes seja assegurada a justa remuneração e os devidos direitos trabalhistas, além de condições dignas de trabalho.

**Não à exploração do trabalho das mulheres!**

Recife, 14 de maio de 2020.